

O TRATO COM O CONHECIMENTO NUMA LICENCIATURA COM MEIO SÉCULO DE ACÚMULO DE EXPERIÊNCIA

Ademar Azevedo Soares Júnior
ESEFFEGO/UEG

Paulo Roberto Veloso Ventura
ESEFFEGO/UEG

Sergio de Almeida Moura
ESEFFEGO/UEG

Relato de experiência
Formação e profissionalização docente

O Curso de licenciatura em Educação Física da ESEFFEGO completa 48 anos com acúmulo inegável, mesmo diante das dificuldades pedagógicas inerentes a uma instituição pública sem um financiamento minimamente decente por parte de seu mantenedor, o Estado de Goiás. Por estar no plano formal ainda localizada na área da saúde, a Educação Física traz em seu contexto determinações do paradigma positivista, no Brasil fortalecidas pelo imperialismo do modo de produção capitalista. Na oposição surge um paradigma emergente nos anos de 1980 com forte apelo nas Ciências Humanas e Sociais. Neste contexto lidamos com o contraditório de um currículo disciplinar com práticas interdisciplinares; na versão implantada em 2007/2 propõe ações articuladoras do conhecimento nos eixos horizontal, vertical e transversal, sendo constituída uma comissão para acompanhar o desenvolvimento do trabalho de desfragmentação. Para contar esta experiência, parte desta comissão se propõe apresentar e discutir os avanços e as dificuldades de um processo pedagógico desta natureza, cuja realidade acadêmica contém professores sem formação pedagógica, para além dos que a tem, mas resistem às mediações propostas. O trato em tela passa pela produção/reprodução do conhecimento na relação com o ensino, a articulação teoria/prática, a contextualização dos conhecimentos ensinados com o mundo do trabalho: as relações sociais humanas e suas necessidades universais, particulares e singulares, dentre outros.

Palavras-chave: formação humana; interdisciplinaridade; prática curricular.